BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

AB' SABER, Aziz Nacib; PLANTENBERG, Clarice Müller (orgs) **Revisão de Impactos**: O estudo de impactos ambientais no leste, oeste e sul. Experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha. São Paulo: Edusp, 2. Ed, 1998.

ACADEMIA DE CIÊNCIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Glossário de Ecologia**. Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Publicação ACIESP nº. 57 - 1ª. Ed. 1987.

ANDERSON, j. r. et. al. **Sistema de classificação do uso da terra e do revestimento do solo para utilização com dados de sensores remotos**. Harold Strang (trad.) Rio de Janeiro: IBGE, 1979.

ART, H. W. **Dicionário de ecologia e ciências ambientais**. São Paulo: Ed. Unesp & Melhoramentos, 2001.

ASSUNÇÃO, G. V.: et al. Utilização de sistemas de informações geográficas na obtenção de mapas de aptidão agrícola das terras e de adequação ao uso das terras. São José dos Campos/SP, INPE, 1989.

BECKER. E. L. S. O estudo da paisagem do Arroio do Veado através do Sensoriamento Remoto e do Sistema de Informação Geográfica, Santa Maria – RS. Dissertação de Mestrado (Engenharia agrícola). Santa Maria, UFSM, 1999.

BORTOLUZZI, C. A. **Contribuição á geologia da região de Santa Maria**. Rio grande do Sul. Brasil. In: Pesquisas. Porto Alegre 1974, 4: 7-86.

BRANCO, S.M. **Hidrobiologia aplicada a Engenharia Sanitária**. São Paulo, CETESB, 1989.

BRANCO, S. M. O Meio Ambiente em Debate. São Paulo, Ed. Moderna, 1988.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil. Brasília, DF. 1988.

BRASIL, Ministério da Agricultura. Divisão de Pesquisa Pedológica. **Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado do Rio Grande do Sul**. Recife, 1973. 431p. (boletim n. 30).

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. **Política Nacional de recursos Hídricos**. Secretaria dos Recursos Hídricos. Brasília. 1997.

BRASIL. Secretaria de Planejamento de Presidência da República. Levantamento dos recursos Naturais. **Mapa Geológico do RS**. RS. Fundação IBGE, 1989. Escala 1:100.000.

BRONDINO, N. C. M. & SILVA M. R. Da adaptação de um cadastro de imóveis para cálculo de imposto territorial utilizando um SIG. ANAIS: 2°. Congresso Brasileiro de Cadastro Técnico Multifinalitário - COBRAC, Florianópolis/SC 13 a 17 de outubro de 1996.

Bueno, Francisco da Silva. **Dicionário escolar da língua portuguesa**. Fundação de Assistência ao Estudante (FAE). Ministério da Educação. 11ª. Ed. RJ. 1992. 1263p.

BURROUGH, P. A. Principles of Geographical Information Systems for Land Resources Assessment. New York, Oxfor University Press, 1987.

BOTELHO, R. G. M. **Erosão e conservação dos solos**: conceitos, temas e aplicações. São Paulo: Bertrand, 1999.

____.Modelagem de sistemas ambientais. São Paulo. Edgard Blücher, 1999. 236p.

CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia**. 2. ed. São Paulo. Editora Edgard. Blücher. São Paulo. 1980. 188p.

COELHO, N. **Hidrologia de encosta na interface com a geomorfologia**. In. CUNHA, Sandra Baptista da: GUERRA, Antônio José Teixeira. **Avaliação e Perícia Ambiental.** RJ. Bertrand, Brasil, 1999.

CONAMA. Resoluções CONAMA, 1986 a 1991. Brasília: IBAMA, 1992.

DE BIASI, M. A . Carta Clinográfica: **Os Métodos de representação e sua confecção**. São Paulo: Geográfica (6) 1992.

DICIONÁRIO GEOLÓGICO-GEOMORFOLÓGICO. Revista atualizada pelos geógrafos: Ignez Amélia Leal Teixeira Guerra e Antônio José Teixeira Guerra. RJ. IBGE, 1978.

DILL, Paulo Roberto Jaques. **Assoreamento do reservatório do Vacacaí Mirim e sua relação com a deterioração da Bacia Hidrográfica Contribuinte**. Dissertação de Mestrado. UFSM, 2002.

EPA. Why Watersheds. Environmental protection agency, office of water. 1996.

FELDMANN, F.; BERNARDO, M. **Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. (As Pedras no Caminho do Possível). Planejamento e Políticas Públicas. 1997.

FIBGE/Radambrasil. Mapa Geológico. Brasília, 1986.

FLORES, M. & NASCIMENTO, J. C. **Novos desafios da pesquisa para o desenvolvimento sustentável**. Agricultura Sustentável, Jaguariúma, 1994. p.10-17.

FOWLER, Harold Gordon; AGUIAR, Ana Maria Dias de. A integração da teoria ecológica na análise ambiental. In. Sâmia Maria Tauk (Org.) **Análise Ambiental**. Uma visão multidiciplinar. 2 ed. SP. UESP, 1995.

FUCHS, Regina Barbosa Hardok. **Avaliação do uso da terra, por classe de declividade, na Sub-bacia Hidrográfica do Rio Vacacaí Mirim – RS**. Monografia de Especialização. UFSM, 1986. 60 p.

GABEIRA, F. **Congresso e Meio Ambiente**. Meio Ambiente no Século 21. RJ. Ed. Sextante. 2003. 367p.

GASPARETTO, Nelson V. L; MEDEIROS, Edgardo Ramos; VEIGA, Péricles; MACIEL FILHO, Carlos L.; SARTORI, Pedro L. P.; MENEGOTTO, Egídio. **Mapa Geológico da Folha de Camobi**. Santa Maria. Imprensa Universitária. UFSM. 1988. Escala 1:50.000.

GIANINI, Reginaldo José. Ambiente Antrópico: a questão social e a saúde das populações humanas. In. LESJAK, Henry et al. (Org.) **Indicadores Ambientais**. Sorocaba, 1997.

GUERRA, A,T. et al. **Erosão e Conservação dos Solos**. Conceitos, Temas e aplicações. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1999.

GUERRA, A. J. T. & CUNHA S. B. Org. **Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental da Educação**. Campinas, Sp: Papirus, 1995.

GRISI, Breno Machado. **Glossário de ecologia e ciências ambientais** 2º. Ed. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2000.

GOVERNO FEDERAL. **Código Florestal**. Lei nº. 4.771 de 15 de setembro de 1965. Disponível em: http://www. Hometechno.com. br/vidagua/leis/4771.htm.

HANAN, Samuel Assayag, BATALHA, Bem Hur Luttembarck. **Amazônia**: Contradições no Paraíso Ecológico. 5 ed. Cultura Editores Associados. SP. 1999.

INPE. Instituto de Pesquisas Espaciais. Curso de Teinamento. Introdução às Técnicas de Sensoriamento Remoto e aplicação. Relatório INPE. São José dos Campos, 1980.

INSTITUTO AMBIENTAL VIDÁGUA. **Ministério da Educação e Desporto**, **Secretaria do Ensino Fundamental**. SEF, Versão agosto/1996.

KONRAD. Carlos Gilberto. **Zoneamento Ambiental da Mirobacia Hidrográfica do Reservatório do DNOS de Santa Maria. RS**. Dissertação de Mestrado. UFSM. 2005.

KRISHNAMURTI, J. **Sobre a natureza e o meio ambiente**. Rio de Janeiro: Cultrix, 1998.

LEINZ, V. e AMARAL, S.E. **Geologia geral**. São Paulo. Ed. Nacional. 1980. 397p.

LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental**. Traduzido pôr Sandra Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2001.

LEITE, P. F., KLEIN, R. M. **Vegetação**. In: Fundação IBGE. Geografia do Brasil – Região Sul. Rio de Janeiro – IBGE, 1990. v.2, p. 113-150.

MACIEL FILHO, CARLOS LEITE, **Carta Geotécnica de Santa Maria.** Imprensa Universitária – UFSM. 1990.

MDT - Estrutura e Apresentação de Monografias, Dissertações e Teses. PRPGR/UFSM. 5ª. Ed. Imprensa Universitária. Santa Maria, RS. 2005.

MEDEIROS, E. R. Estratigrafia do Grupo São Bento na Região de Santa Maria e Paleocorrentes da Formação Boltucatu. Curso de Pós-Graduação em Geociências. UFRGS. POA. Tese de Mestrado. 1980. 135p.

MEDINA, N. M., SANTOS, E. C. Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação. Petrópolis/RJ; Vozes, 2000.

MELLO FILHO, J. O Estudo de Micro-bacias Hidrográficas, Delimitadas por Compartimentos Geomorfológicos, para diagnóstico Físico-Conservacionista. Dissertação de Mestrado em Eng. Agrícola. UFSM. 1994.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO. DSG. **Carta Topográfica de Santa Maria**. POA. Folha SH 22-V-C-IV-1. Escala 1:50.000. 1999.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO. DSG. Carta Topográfica de Val de Serra. POA. Folha SH 22-V-C-IV-4. Escala 1:50.000. 1999.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO. DSG. **Carta Topográfica de Camobi**. POA. Folha SH 22-V-C-IV-2. Escala 1:50.000. 1999.

MOREIRA, Cleonice Antonia Moro. **Avaliação Ambiental das Nascentes Fluviais localizadas no Bairro Nossa Senhora das Dores - Santa Maria** - RS. Trabalho de Graduação B. Santa Maria: 2002.

MOREIRA, A P. Levantamento planimétrico em uma propriedade rural as Margens do Arroio Vacacaí Mirim. Santa Maria, 1992.

MORENO, J. A. **Uso da Terra, vegetação original e atual do Rio Grande do Sul**. Boletim Geográfico de RS. Porto Alegre, 15:45-51, Jan/Dez. 1972.

NIMER, E. Clima In: **Geografia do Brasil, Região Sul**. Vol. 5. Rio de Janeiro, Fund. IBGE, 1977.

PEREIRA, P.R.B., GARCIA NETTO, L. R. & BORIN, C.J.A. Contribuição à Geografia Física do Município de Santa Maria. Compartimentação Geomorfológica. Santa Maria, Departamento de Geociências, UFSM, 1985. p.77 (Mimeografado).

PREFEITURA MINICIPAL DE SANTA MARIA. **Plano Diretor Físico Territorial**. Santa Maria. PROPLASA, 2005. Proposta para aprovação na Câmara de Vereadores.

RAMALHO FILHO, A. & BEEK, K. J. **Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras**. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: EMBRAPA/CNPS.

REIGOTA, Marcos. A floresta e a escola: por uma educação ambiental pósmoderna. São Paulo: Cortez, 1999.

ROCHA, J.S.M. **Manual de Projetos Ambientais**. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Brasília.(DF). 1997. 423p.

____. **Manual de Avaliação de Impactos Ambientais**. 2 ed. revisada e ampliada. Santa Maria. Editora UFSM. 2002.

ROCHA, J.S.M; GARCIA, S.M.; ATAIDES, P.R.V. **Avaliação de Impactos Ambientais em Unidades Pontuais e Lineares**. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2001

SANTOS, Rozely Ferreira dos. **Planejamento Ambiental: Teoria e Prática**. São Paulo. Oficina de Textos. 2004. 184p.

SARTORI, M.G.B. **O clima de Santa Maria: do regional ao urbano**. Dissertação de Mestrado, Depto. de Geografia, FFLC-USP, São Paulo, 1979. 1699p.

ROSS, J. L. S. e DEL PRETTE, M. E. **Recursos Hídricos e as Bacias Hidrográficas: Ancora do Planejamento e Gestão Ambientais**. Revista do Departamento de Geografia. São Paulo. N. 12. 1988. p. 89-121.

SILVA, Jorge X. **Estudos de Impacto ambiental**. ANAIS: Encontro Nacional de Estudos sobre o Meio Ambiente - ENESMA, Florianópolis/SC, 1989.

SEPLAN. Secretaria de Planejamento da Presidência da República. **Levantamento dos recursos naturais**. Rio de Janeiro. IBGE, 1986.

SOUZA, B. S. P. A qualidade da água de Santa Maria/RS: Uma análise ambiental das sub-bacias hidrográficas dos rios Ibicuí Mirim e Vacacaí Mirim. Tese de doutorado em Geografia Física do Departamento de Geografia da FFLCH - USP. São Paulo - SP. 2001.

SOUZA CRUZ. Plano Diretor de Solos. 3ª. Ed. 1998.

ROSS, J.L.S. **Relevo brasileiro: uma nova proposta da classificação**. Revista do Departamento de Geografia – São Paulo, 1985. n. 4.

TOMASSI, Luiz Roberto. **Estudos de Impactos Ambientais**. São Paulo: CETESB, Terragraph Artes e Informática, 1993.

TUCCI, C.E.M. Hidrologia: Ciência e aplicação, Porto Alegre: UFRGS/ABRH/EDUSP, 1993.

VALENTE, Osvaldo Ferreira. **Manejo de Bacias Hidrográficas**. Brasil Florestal, (5): 18, 1974.

VECCHIO, P. R. **Sistema de informacion de tierras**: la base para el registro territorial del Mercusur. ANAIS: 2°. Congresso Brasileiro de Cadastro Técnico Multifinalitário - COBRAC. Florianópolis/SC, 13 a 17 de outubro de 1996.

ANEXOS

ANEXO A

LEVANTAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO-AMBIENTAL NA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VACACAÍ MIRIM

1 – Origem da Fa	ımilia.					
Setor rural de SM		()	Setor ur	bano de S	SM. ()	
Rural de outras C	idades.	()	Urbano d	le outras (Cidades ()	
Outros ()	R				
2 – Qualidade de	Vida.					
2.1. – Questão d	o lixo n	os domi	cílios			
É recolhido pela p	refeitur	a. () S	() N	Qdo	
É queimado no te	rreno.	() S	() N		
É deposito a céu a	aberto.	() S	() N		
É realizada a cole	ta sele	tiva do lix	o. ()	S ()N	Qdo	
Outros. R						
2.2 – Esgoto San	itário.					
Fossa séptica.		()S	() N	R		
Fosso Negro.		()S	() N	R		
Esgoto á céu abe	rto.	()S	() N	R		
Parcialmente cana	alizado	. ()S	() N	R		
Outros. R						
2.3 – Abastecime	ento de	Água.				
Pela Corsan.		()S	()	N		
Poço de Balde.		()S	()	N		
Poço artesiano.		()S	()	N		
Outros.		R				
2.4 – Energia elé	trica.					
Possui	()		Não po	ssui	()	
3 – Educação.						
3.1 – N°. de habit	antes :	na residê	ncia. ()1 ()2	() 3 ()4	() 5 ou mais
3. 2 – Idade dos I	habitar	ntes.				
0 – 5 anos.	()	2	20 – 25	()	45 – 50	()
5 – 10 anos.	()	3	30 – 35	()	50 – 55	()
10 – 15 anos.	()	3	35 – 40	()	55 – 60	()
15 – 20 anos	()	2	10 – 45	()	60 - 65	()
+ 65 anos	()					

3. 3 – Quantas crian	ças em ida	ade escol	ar acima de 7	anos.
Quantas R				
Destas quantas freqü	entam a es	scola. R		
3. 4 – Grau de escol	aridade da	ıs pessoa	s acima de 7	anos.
Analfabetos. ()		Ensino fu	ındamental.	()
Ensino médio. ()	Ensino S	uperior.	()
Outro ()	R		
4 – Residência.				
4. 1 – Tamanho da R	Residência			
1 – 2 peças. ()	2 – 4	peças.	()	mais de 5 peças. ()
4.2 - Quanto a Mora	dia			
A propriedade é legal		()	Propr	iedade é invadida ()
4. 3 – Quanto a resid	dência.			
Alugada ()		Própria ()	Outra.()
5 – Quanto ao comé	rcio.			
5. 1 – Comércio enc	ontrado na	a área.		
Farmácia. ()	A	Açougue.	()	Mini-mercado. ()
Bares ()	C	Outros	()	
6 - Quanto as estra	das.			
Pavimentadas	()		Não pavimenta	adas ()
Situação das mesmas	s: Boas	()	Ruins ()	Péssimas ()
7 – Quanto a questõ	es ambier	ntais da s	ub-bacia.	
bacia. Sim () 7.2 - Você sabe que Sim ()	a barrage	Não (m deve s e Não () er preservada)	ocupação da área na sub-
7.2.1 – Como você c	CIICIDUI C	oni a pres	servação da m	
Sim () 7.4 – Você produz a	N	lão (de Impac) to Ambiental	pulação de Santa Maria.

7.5 – Voce conhece quais as áreas de preservação permanente existente i Sub-Bacia do rio Vacacaí-Mirim até a barragem do DNOS. Sim () Não () Quais
7.5.1 - Você acha que são suficiente?
Sim () Não ()
8 – Você tem alguma sugestão para destacar que não estão contemplados neste instrumento de pesquisa e que são fundamentais para a preservaçã ambiental?

ANEXO B



PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL

Projeto Parque da Barragem do Rio Vacacaí Mirim

Idéia Força: Cidade Linear Leste Oeste

Estratégia: Manejo Sustentável do Espaço Urbano

Política: Manejo dos Recursos Naturais

Programa: Manejo Sustentável de Áreas com Valor Ecológico-Paisagístico

Localização:

Zona rural e urbana do município.

Descrição:

Este projeto prevê a implantação do Parque da Barragem, abrangendo a Barragem propriamente dita e sua área de entorno da seguinte forma: uma primeira faixa de 30 metros ao redor da lâmina d'água, considerada como área de Preservação Permanente; uma segunda faixa de 70 metros, medida a partir da primeira faixa, a ser destinada como de Conservação e, uma terceira área englobando as duas anteriores, delimitada a oeste e sul pela linha férrea e a leste e norte pelos limites do Perímetro Urbano do Distrito Sede, conforme Anexo 7 - Lei de Uso, Ocupação, Parcelamento do Solo e Perímetro Urbano de Santa Maria.

Conflitos

- Degradação ambiental;
- Uso do solo inadequado;
- Deficiência de saneamento basico;
- Ocupação irregular nas margens e entorno da Barragem;
- Fonte de captação de água para o abastecimento urbano.

Potencialidades

- Área inserida na Reserva da Biosfera da Mata Atlântica;
- Área inserida na Bacia hidrográfica do Vacacaí Mirim;
- Área situada na zona urbana do município;
- Área de beleza natural.

Objetivo geral:

Transformar a Barragem e o seu entorno em uma área de conservação ambiental, com o objetivo de regular o manancial hídrico da Sub-bacia do Rio Vacacaí Mirim, proteger a paisagem, história e cultura local, dando um uso recreativo, educacional e científico a toda esta área.

A - Objetivos específicos

- Implantar o Parque da Barragem;
- Elaborar o plano de manejo do Parque;

- Promover cursos de educação ambiental;
- Qualificar pessoas para o gerenciamento do Parque;
- Criar instituição autárquica para o gerenciamento do Parque.

B - Componentes/Eixos do projeto

- Educação ambiental;
- Plano de manejo;
- Projeto do parque.

C - Resultados esperados

- Saneamento da Bacia do Vacacaí Mirim;
- Manejo adequado dos recursos da bacia;
- Preservação e conservação ambiental;
- Uso social de lazer e cultura.

D - Alcance espacial

Zona urbana do município, compreendendo a área da Barragem e entorno.

E - Beneficiados

População urbana e rural de Santa Maria.

F - Instituições envolvidas

Municipal: Prefeitura Municipal de Santa Maria;

Estadual: Secretaria Estadual de Meio Ambiente - FEFAM,

Brigada Militar;

Federal: Ministério do Meio Ambiente - IBAMA,..

G - Investimento

- Médio R\$ 100.000,00 a R\$ 1.000.000,00;
- Educadores ambientais;
- Técnicos qualificados para a elaboração do plano de manejo;
- Técnicos qualificados para elaboração do projeto;
- Técnicos qualificados para o gerenciamento do parque;
- Manutenção do parque.

H - Prazo de realização

- Curto/Médio;
- Para implementação: Imediata;
- Processo: Contínuo.

I – Fonte de informações

Comitê Vacacaí Mirim, FEPAM, Fundação SOS Mata Atlântica, Prefeitura Municipal de

Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria e outros.